FOTO BIANCHI: ANÁLISE DE RETOQUES

Joyce Pimentel Bronoski (PIBIC-Ensino Médio-CNPq/UEPG), Patricia Camera Varella (Orientadora), email: camera.patricia@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Colégio Regente Feijó.

Linguistica e Artes, Fotografia

Palavras-chave: Negativo, retoque, Foto Bianchi, história da fotografia, Casa da Memória Paraná.

Resumo:

A pesquisa buscou fazer um levantamento preliminar dos tipos e das quantidades de retoques aplicados nos negativos de 1910 a 1915 do Fundo Foto Bianchi. Os objetivos específicos foram identificar os tipos de retoques praticados, constatar onde cada retoque era aplicado com maior frequência, conhecer quando as aplicações desses retoques começaram a ser praticados, saber qual é o retoque mais utilizado, fotografar alguns negativos para iniciar um banco de imagens sobre a prática do retoque no Fundo Foto Bianchi. Para realizar o levantamento dos dados separou-se cada negativo por ano. A análise dos retoques foi feita por meio da observação de cada negativo, utilizando-se de uma lupa especializada que amplia em 8 vezes a visão. Os dados foram organizados em uma tabela contendo o número do negativo, ano e tipo de retoque. As principais técnicas encontradas foram o uso do grafite, nanquim, corante amarelo e corante rosa aplicados em diferentes partes da imagem (rosto, mãos, objetos, etc). Concluiu-se que o retoque com grafite é a técnica predominante dentre os 174 negativos analisados. Esse recurso apareceu em 142 negativos dentro do período de 1910 a 1915. O segundo retoque mais praticado foi o corante. A frequência com que os retoques apareceram, aumentou com o passar dos anos. O projeto possibilitou iniciar um banco de dados e de imagem mostrando os tipos de retoques executados no Fundo Foto Bianchi. O conjunto desta produção visual encontra-se na Casa da Memória Paraná.

Agradecimentos
CNPq e Casa da Memória Paraná